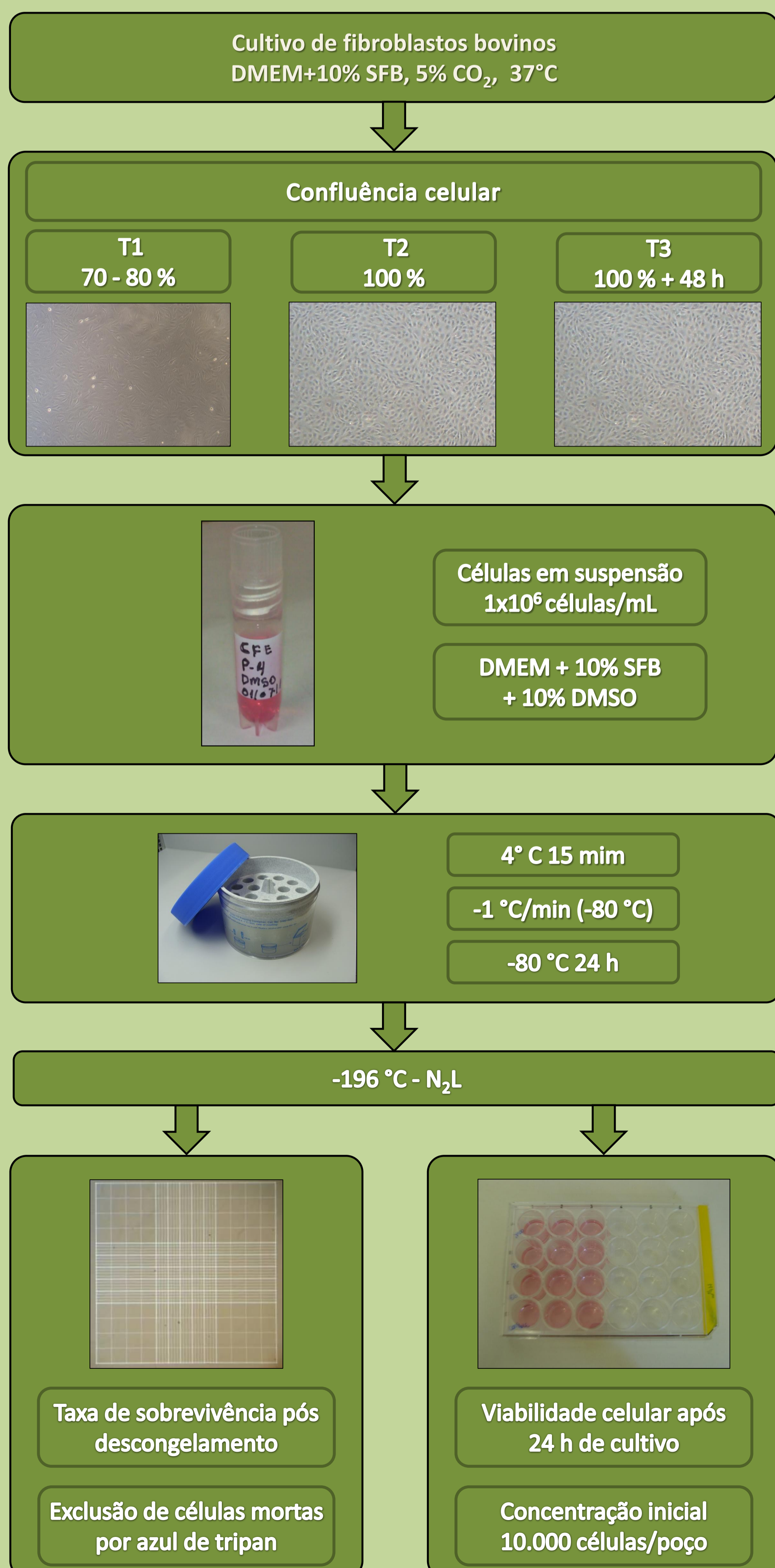


INTRODUÇÃO

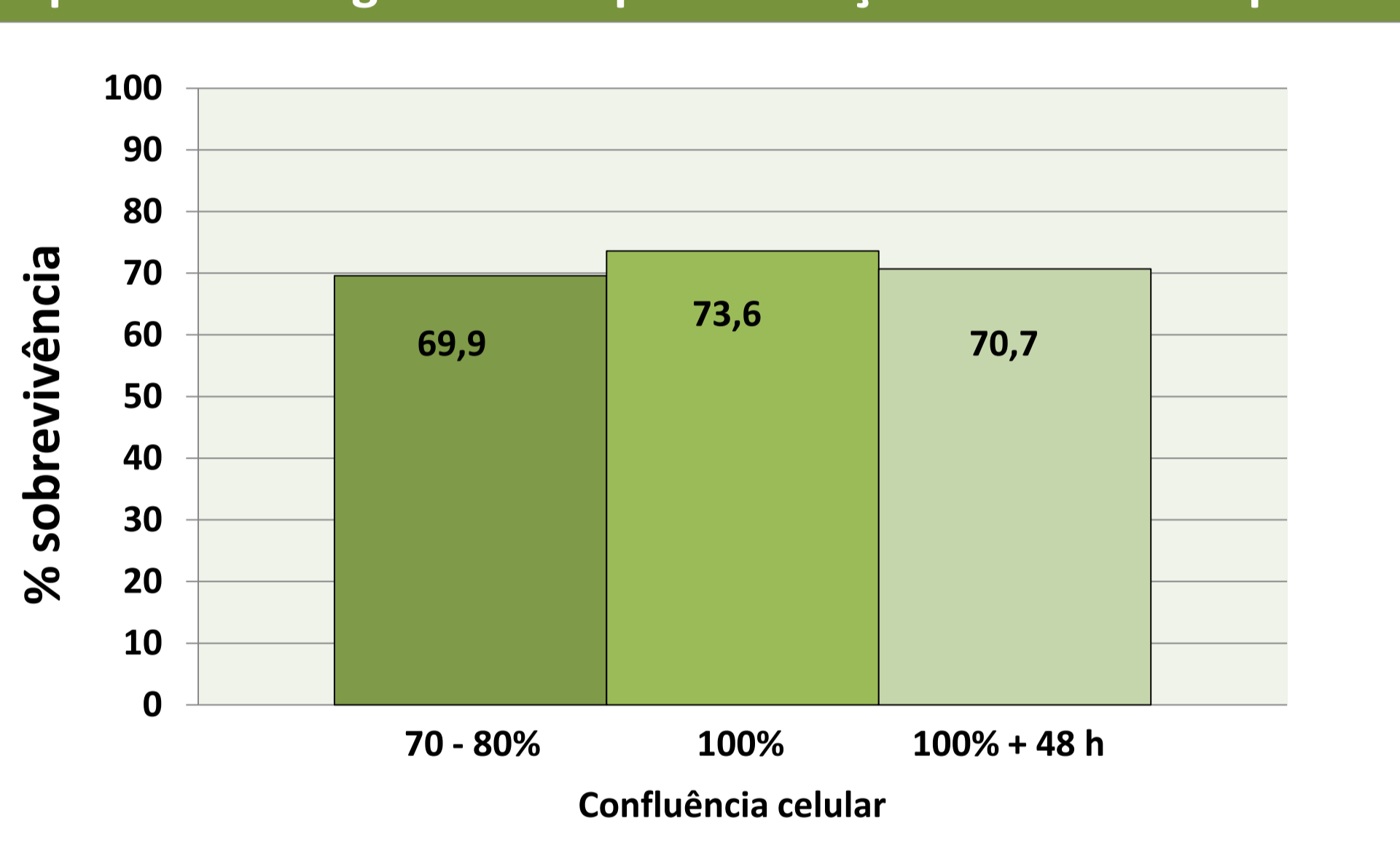
A criopreservação celular tem como objetivo a conservação de células a temperaturas criogênicas, possibilitando a manutenção de sua viabilidade até a sua utilização. Além do próprio congelamento acarretar riscos para a sobrevivência celular, a fase do ciclo celular em que as células se encontram no momento da criopreservação também pode interferir na sobrevivência pós descongelamento. Este trabalho tem como objetivo testar três padrões de confluência do cultivo celular imediatamente antes do processo de congelamento e relacioná-los à taxa de sobrevivência e viabilidade pós descongelamento.

MATERIAL E MÉTODOS



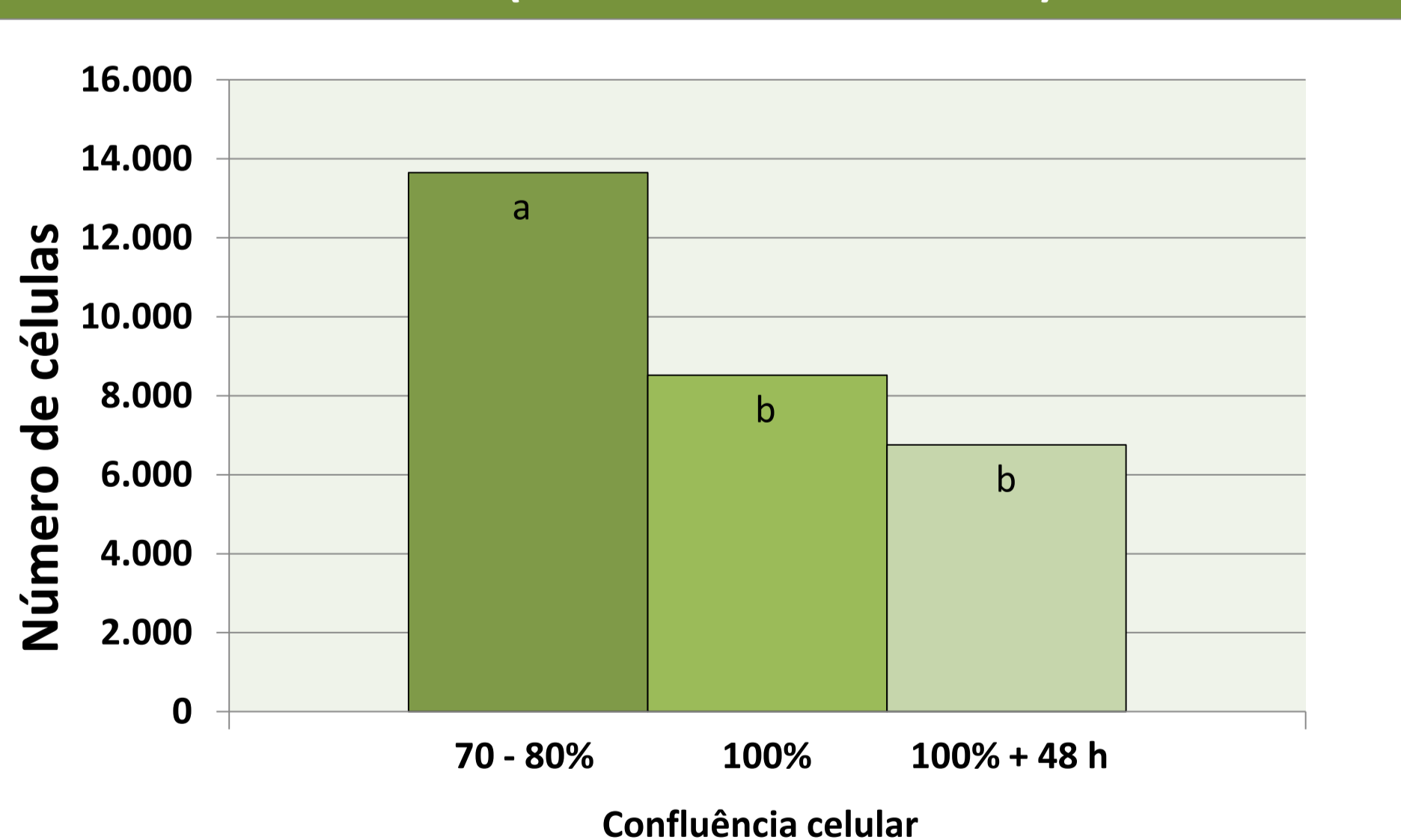
RESULTADOS

Gráfico 1. Média de sobrevivência avaliada imediatamente após o descongelamento por coloração de azul de tripan.



Não houve diferença significativa pela ANOVA (p>0,05)

Gráfico 2: Número de células viáveis após descongelamento e cultivo durante 24 h (10.000 células iniciais).



a,b: Letras diferentes indicam diferença significativa pelo teste de Tukey (p<0,05).

CONCLUSÃO

Os dados sugerem que após a criopreservação as células em fase logarítmica (com alta taxa de divisão celular, baixa confluência) retomam o crescimento mais rapidamente que as células que estão em uma fase de inibição densidade-dependente (alta confluência).